

**MONITORAMENTO DOS EFEITOS DA POLUIÇÃO POR PETRÓLEO PELA ESTRUTURA DO LENHO DE
Sebastiania commersoniana (BAILON) SMITH & DOWNS (EUPHORBIACEAE).**

GARCIA, Flavio Augusto^{1,4}; ROCHA, Bruno Cesar^{1,4}; PREUSSLER, Karla Heloise^{2,4}; OLIVEIRA, Cíntia Mara Ribas^{3,4}; MARANHO, Leila Teresinha^{3,4}. 1 Graduando; 2 Pós-Graduando; 3 Docente; 4 Centro Universitário Positivo (UnicenP), PR. (flavio_garcia@unicenp.br).

Sebastiania commersoniana distribui-se nas regiões sul e sudeste do Brasil, encontrada quase exclusivamente em Florestas Ciliares e Planícies Aluviais. Essa espécie foi escolhida para a realização do presente estudo por ser nativa e apresentar um comportamento diferenciado diante do derramamento de petróleo. Foram coletadas amostras de aproximadamente 10 cm de madeira de nove indivíduos (seis expostos à poluição e três controles) nas alturas: superfície do solo, a um metro e dois metros da superfície do solo. Foram selecionadas sete subamostras nas três diferentes alturas, nas regiões de delimitação das camadas de crescimento, no sentido câmbio-medula. A metodologia usada para desenvolver o trabalho foi aquela tradicionalmente recomendada para o estudo em anatomia vegetal. As mensurações e registros de imagens em foram feitas em fotomicroscópio (OLYMPUS-BX41) com captura de imagem pelo software IMAGE-PROPLUS. Foram empregados os seguintes parâmetros de comparação para obtenção dos resultados: mensuração do comprimento, diâmetro e espessura da parede celular das fibras e dos elementos de vaso. Quantitativamente, as amostras, principalmente da última camada de crescimento, demonstraram variações nas dimensões dos elementos de vaso entre os dois ambientes. Nas três alturas analisadas, houve uma diminuição no comprimento e diâmetro dos elementos de vaso. Conclui-se então, que esses elementos foram afetados pela exposição ao petróleo que impediu a passagem de água, submetendo esses indivíduos a condições de estresse hídrico.